

**COMENTÁRIO À PROVA DE MATEMÁTICA APLICADA ÀS CIÊNCIAS SOCIAIS
(PROVA 835) 2013 – 1ªFASE**

De uma forma geral, consideramos que a prova incide sobre os temas do programa da disciplina de forma abrangente. Relativamente à extensão, a prova é longa, sobretudo atendendo à dificuldade de interpretação de algumas itens do enunciado (1.2. e 2.3. especialmente). Consideramos também que o conceito de probabilidade condicionada, de que dependem 3 itens (2.3.2, 3.1. e 3.2.), é excessivamente valorizado e redundante, o que não contribui para uma apreciação mais favorável da construção da prova.

Um conjunto significativo de itens assenta mais em cálculos e manipulações algébricas das fórmulas, do que na mobilização de um conceito para dar resposta a uma situação concreta, o que não contribui para a desejável ligação da matemática aos contextos concretos, de acordo com o preconizado pelo programa da disciplina. Esta tendência tem sido verificada com maior frequência, configurando uma evolução no sentido oposto ao que consideramos adequado.

Relativamente a alguns itens em particular consideramos que:

- No item 1.2. o enunciado não está adequado pois não indica como determinar o "divisor modificado".

Não se pode pressupor que os alunos sabem como fazê-lo. É apenas um detalhe de um dos muitos métodos eleitorais, pelo que esta questão está fora do alcance do aluno médio.

- A formulação do item 2.3.2 não é clara e pode comprometer a resolução do item por um número significativo de alunos. O modelo apresentado não é um modelo financeiro simples e próximo da realidade dos alunos, assim como os termos utilizados. Consideramos assim que o contexto e que a questão é colocada se torna confuso e forçado.

Existem ainda outros itens em que não é indicada a precisão da aproximação a utilizar nos cálculos intermédios ou resultados finais, bem como a indicação da necessidade de apresentar as listas introduzidas na calculadora.

O item 5 também é considerado com uma complexidade superior ao desejável, sobretudo quando colocada no final de uma prova extensa. Uma situação menos complexa poderia suscitar o mesmo tipo de raciocínio e argumentação, e permitir a resolução do item num espaço de tempo mais curto.

A Direção da Associação de Professores de Matemática

18 de junho de 2013